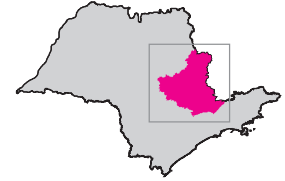


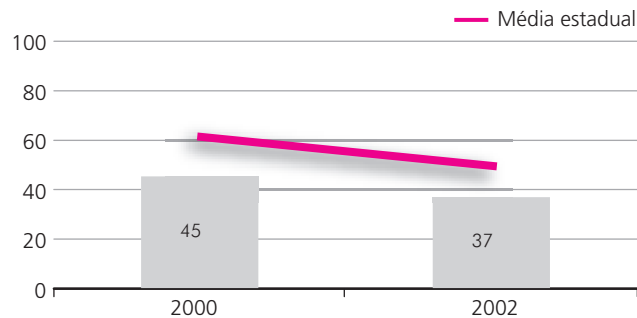
AGUAÍ

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, Aguaí foi classificado no Grupo 5, que reúne municípios com indicadores insatisfatórios de riqueza, longevidade e escolaridade. Seus níveis permaneceram inferiores à média estadual nas três dimensões que compõem o IPRS, apesar das melhoras nos indicadores sociais.



Riqueza: queda do rendimento médio do emprego formal

Aguaí ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
2000 – 226^a
2002 – 232^a



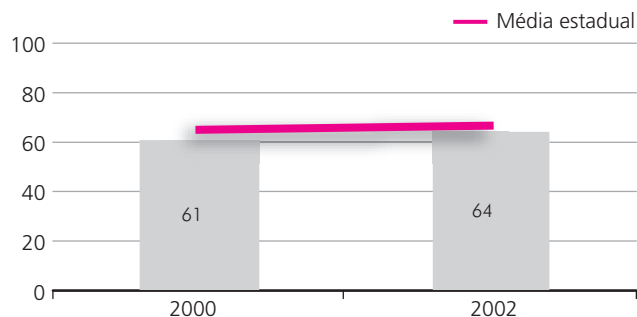
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 14,3MW para 11,8MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 2,1MW para 1,6MW;
- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$621 para R\$552;
- o valor adicionado *per capita* aumentou de R\$4.722 para R\$5.039.

Aguaí manteve situação praticamente inalterada no *ranking* estadual de riqueza, registrando queda do consumo de energia elétrica residencial e no comércio, agricultura e serviços e redução do rendimento do emprego formal.

Longevidade: diminui taxa de mortalidade na faixa etária de 15 a 39 anos

Aguaí ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:
2000 – 459^a
2002 – 453^a



Comportamento das variáveis que compõem a longevidade no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,3 para 16,8;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 19,9 para 19,3;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,2 para 1,8;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 46,7 para 44,0.

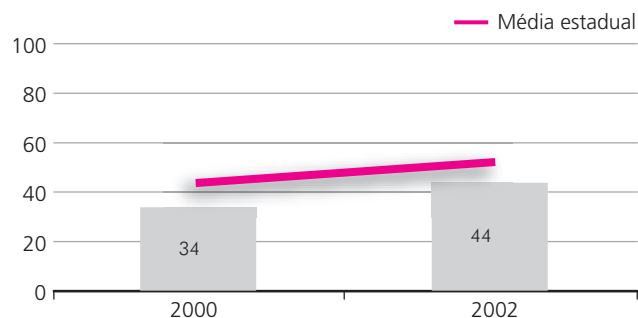
As taxas de mortalidade que compõem o indicador de longevidade mantiveram-se praticamente inalteradas entre 2000 e 2002, exceto a das pessoas de 15 a 39 anos, que se reduziu. A posição de Aguaí no *ranking* sofreu pouca alteração, apesar do aumento de três pontos do indicador sintético.

Escolaridade: cresce o atendimento à pré-escola

Aguai ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 521^a

2002 – 525^a



Comportamento das variáveis que compõem a escolaridade no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 53,7% para 61,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,1% para 92,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 26,0% para 26,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 46,9% para 75,4%.

Aguai manteve-se praticamente estável no *ranking* de escolaridade, apesar do aumento do indicador sintético. Destacam-se o acréscimo da proporção de jovens que concluíram o ensino fundamental e a maior taxa de atendimento à pré-escola.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	29.243
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	78,2
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	88,1
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	24,7
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	5,0
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	610
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	46
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	21,3
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	8,7
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,5

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Aguai apresentou relativa estabilidade nos *rankings* de riqueza, longevidade e escolaridade, mantendo-se no Grupo 5 do IPRS. Os avanços obtidos em longevidade e sobretudo em escolaridade não foram suficientes para alterar essa classificação.

Ranking 2002

232^a
Riqueza

453^a
Longevidade

525^a
Escolaridade